



ENSINO FUNDAMENTAL II





PLANO DE AULA – 8º ano

Coordenadores Pedagógicos: Vania Cristina Graciani

Professoras: Nauriane Di Domenico

Disciplinas: História

1. Competências Específicas	Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
2. Unidades Temáticas	Revolução Francesa e a Era Napoleônica
3. Habilidades/Objetivos	Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
4. Conhecimentos Essenciais	O Antigo Regime; os três estados; França do Antigo Regime; A convocação dos Estados Gerais; O processo revolucionário; A Assembleia Nacional Constituinte; A Monarquia Constitucional; A Convenção Nacional; os jacobinos no poder; O Diretório; A Era Napoleônica; O Consulado; Economia; Educação e Direito; O Império; O expansionismo militar; Reações ao militarismo bonapartista; O governo dos Cem Dias; O Congresso de Viena.
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	25/08/20020 a 01/09/2020

7-ATIVIDADES

Revolução Francesa (leitura)

A Revolução Francesa é o nome dado ao ciclo revolucionário que aconteceu na França entre 1789 e 1799 que marcou o fim do absolutismo nesse país. Essa revolução, além de seu caráter burguês, teve uma grande participação popular e atingiu um alto grau de radicalismo, uma vez que a situação do povo francês era precária em virtude da crise que o país enfrentava.

A Revolução Francesa foi um marco na história da humanidade, porque inaugurou um processo que levou à universalização dos direitos sociais e das liberdades individuais a partir da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa revolução também abriu caminho para a consolidação de um sistema republicano pautado pela representatividade popular, hoje chamado de democracia representativa. A Revolução Francesa só foi possível graças à popularização dos ideais do Iluminismo.

A respeito da importância da Revolução Francesa, o historiador Eric Hobsbawm afirma que:

[...] a França que fez suas revoluções e a elas deu suas ideias, a ponto de bandeiras tricolores de um tipo ou de outro terem-se tornado o emblema de todas as nações emergentes [...]. A França forneceu o vocabulário e os temas da política liberal e radical-democrática para a maior parte do mundo. A França deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo. [...] A ideologia do mundo moderno atingiu as antigas civilizações que tinham até então resistido às ideias





europeias inicialmente através da influência francesa. Essa foi a obra da Revolução Francesa

Causas (leitura)

A Revolução Francesa foi resultado da **crise política, econômica e social** que a França enfrentou no final do século XVIII. Essa crise marcou o fim da monarquia absolutista que existia na França há séculos e da antiga ordem de privilégios que constituía o Antigo Regime Francês. Nessa época, a França era governada por **Luís XVI**, e a sociedade era dividida em classes sociais, conhecidas como Estados:

- **Primeiro Estado:** clero;
- **Segundo Estado:** nobreza
- **Terceiro Estado:** povo, definição genérica que incorpora o restante da sociedade francesa.

A sociedade francesa era muito bem definida: um grupo que possuía uma série de privilégios em detrimento do restante do país. É importante observar que o Terceiro Estado era uma classe extremamente **heterogênea**, formada por grupos distintos, como a burguesia e o campesinato.

De toda forma, a sociedade francesa era marcada por uma desigualdade extrema, uma vez que nobreza e clero gozavam de privilégios, como a isenção de determinados tributos e o direito de cobrar impostos por suas terras. Essa desigualdade social era a raiz da crise enfrentada pela França no século XVIII.

A França, nesse período, começou a sofrer as consequências de seu atraso econômico em relação às mudanças que estavam acontecendo no mundo em decorrência do avanço do capitalismo. As tentativas de reforma que haviam sido cogitadas na segunda metade do século XVIII fracassaram, porque nobreza e clero impunham forte resistência a qualquer medida que resultasse na perda de seus privilégios.

Além do atraso em relação ao avanço do capitalismo, principalmente em comparação com a Inglaterra, havia também os gastos elevados e desnecessários do governo francês nessa época. Um grande exemplo foi o envolvimento da França na Revolução Americana, o que causou um grande impacto na economia francesa.

O resultado foi uma crise econômica duríssima que impactou diretamente as relações sociais, pois a nobreza intensificou a exploração sobre o povo, principalmente sobre o campesinato e a classe média francesa. Isso aconteceu em decorrência da ocupação de cargos governamentais pela nobreza (até então, esses cargos eram destinados à classe média) e do aumento dos impostos cobrados dos camponeses.

Esse aumento de tributos foi extremamente pesado, pois grande parte dos camponeses não possuía terras. Assim, foram obrigados a ceder uma parcela cada vez maior de sua renda, que era utilizada basicamente para a própria subsistência. Dessa forma, a situação do campesinato nos vinte anos que antecederam a Revolução Francesa agravou-se consideravelmente.

Segundo o historiador Hobsbawm, o Estado francês gastava cerca de 20% a mais do que deveria, usava 50% do seu orçamento para pagar dívidas, e a inflação crescia rapidamente. Tamanha crise econômica demandava reformas, mas, como mencionado, nobreza e clero não estavam dispostos a abrir mão de seus privilégios. Em 1788, as colheitas na França haviam sido ruins, o que aumentou consideravelmente o custo de vida tanto no campo quanto nas cidades. Logo, em 1789, a França já se encontrava em estado avançado de convulsão social. O efeito disso foi que a crise instalada nesse momento empurrou as pessoas para a rebelião e para o banditismo. Para contornar esse cenário, os Estados Gerais foram convocados.

Os **Estados Gerais** eram uma espécie de assembleia que surgiu na França medieval e que era convocada em momentos de crise (a última convocação havia sido feita em 1614). O povo francês via nessa assembleia uma forma de obter soluções para a situação do país. Para entender essa esperança popular, é importante saber como os Estados Gerais funcionavam.





Os Estados Gerais reuniam representantes dos três Estados que formavam a sociedade francesa. As soluções debatidas nesse conselho eram determinadas a partir de votação, que era realizada por Estado, e não por indivíduo. Sendo assim, nobreza e clero sempre se uniam para derrotar o Terceiro Estado. O grande problema é que, naquele momento, os representantes do Terceiro Estado começaram a exigir que o voto fosse individual, o que possibilitaria que as propostas da burguesia (grupo que representava o povo no conselho) fossem aprovadas. A proposição do Terceiro Estado por voto individual foi rejeitada, o que o motivou a criar uma **Assembleia Nacional Constituinte**.

Todo esse contexto fez com que o povo colocasse suas esperanças nos representantes do Terceiro Estado. Assim, o apoio popular foi a chave do sucesso das ações da Assembleia Nacional Constituinte. A população, já insatisfeita, enfureceu-se quando o rei mostrou-se contrário à Constituição que estava sendo elaborada e ordenou o fechamento da Constituinte.

Assim, em 14 de julho de 1789, a população parisiense conhecida como *sans-culottes* rebelou-se e atacou a **Bastilha**, prisão para onde eram enviados os opositores do Absolutismo Francês e símbolo do Antigo Regime. A Queda da Bastilha, nome pelo qual ficou conhecida a tomada da prisão pela população parisiense, marcou o início da Revolução Francesa e espalhou o fervor revolucionário pelo país.

Consequências (leitura)

Os dez anos da Revolução Francesa geraram diversas consequências para a França e para o mundo. Algumas consequências de destaque foram:

- Fim dos privilégios de classe na França;
- Fim de qualquer resquício do feudalismo no país e início da consolidação do capitalismo;
- Início do processo de queda do absolutismo na Europa e na França;
- Inspiração para movimentos de independência no continente americano;
- Popularização da república como forma de governo;
- Separação entre os poderes;
- Imposição das liberdades individuais, que tornavam os homens “iguais perante a lei”.

HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014, p. 98.



Agora é com vocês!

- 1- **Com base nas leituras elabore e escreva em seu caderno um parágrafo sobre a Revolução Francesa.**
- 2- **Leitura de imagem. (Copiar no caderno)**
Observe a posição de cada indivíduo na cena e responda:





"Viva o rei, viva a nação".
A charge inverte a lógica dos privilégios de classe, mostrando um representante do Terceiro Estado sendo carregado por um representante da nobreza.

- Quem são os indivíduos representados?
- Quem está servindo de "cavalinho" e quem está montado?
- O que está sendo comemorado?
- Qual o significado da "nossa vez" na legenda? ("Eu sabia muito bem que chegaria a nossa vez".)
- Com base no que você estudou, relacione a imagem ao processo da Revolução Francesa.



Atividade deve ser realizada no caderno e enviado uma foto para WhatsApp ou escolaweb.

8- Avaliação

Serão avaliados aspectos como: capricho, organização, originalidade, empenho, pontualidade na entrega da atividade.

9-Material de apoio

https://youtu.be/_46gYt8cETc





<https://youtu.be/eg47cCMcQr0>

10) Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
 Diretora: Daiane Favero (999686628)
 Coordenador: Vania Cristina Graciani (988052626)
 Professora: Nauriane Di Domenico (988218449)
 E-mail: naurianedd@hotmail.com

MATEMÁTICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professor: Alan Fabio Favareto

Disciplina: Matemática

1. Competências Específicas	- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. - Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
2. Unidades Temáticas	- Álgebra
3. Habilidades/Objetivos	- Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
4. Conhecimentos Essenciais	- Valor numérico de expressões algébricas.
5. Carga Horária	08 horas
6. Período de Realização	25/08/2020 a 01/09/2020

ATIVIDADES

Para iniciarmos nossos estudos, começaremos com uma pergunta sobre o seu conhecimento e opinião pessoal (não precisa nem deve pesquisar a resposta, deve colocar o que você sabe/pensa sobre o assunto):

- Por que usamos letras e símbolos nas operações matemáticas?
(Responda sem olhar o conteúdo seguinte)





Na Antiguidade, a falta de símbolos para indicar números desconhecidos levou o ser humano a recorrer às palavras. Isso, porém, tornava o cálculo longo e complicado.

Aristóteles (384-322 a.C.) e Euclides (século III a.C.) foram os filósofos gregos que deram os primeiros passos no emprego de letras e símbolos para indicar números e expressar a solução de um problema.

Entretanto, muito tempo se passou até as letras serem amplamente usadas para indicar quantidades desconhecidas. Esse uso se deve, principalmente, ao alemão Michael Stifel (1486-1567) e aos italianos Girolamo Cardano (1501-1576) e Raffaello Bombelli. Bombelli é autor de uma obra de notável interesse, intitulada **L'Algebra** e publicada em 1572.

Foi, porém, um advogado e matemático francês, François Viète (1540-1603), quem introduziu o uso sistemático das letras para indicar os números desconhecidos e os símbolos das operações usados até hoje.

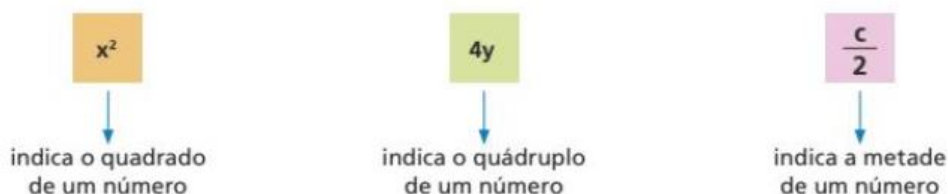
(Texto retirado do livro **A conquista da Matemática: 8º ano**)

Então:

- Expressões algébricas são expressões matemáticas que apresentam números, letras e operações.
- As expressões desse tipo são usadas com frequência em fórmulas e equações.
- As letras que aparecem em uma expressão algébrica são chamadas de variáveis e representam um valor desconhecido.
- Os números escritos com as letras são chamados de coeficientes e deverão ser multiplicados pelos valores atribuídos às letras.

O objetivo de representar números desconhecidos por meio de letras era indicar as operações matemáticas de forma mais simples e sintética.

Assim:



Da mesma forma, se a e b representam dois números reais quaisquer, temos que:

- $a + b$ ou $b + a$ representa a soma desses dois números;
- $a - b$ representa a diferença entre esses dois números;
- $a \cdot b$ ou $b \cdot a$ representa o produto desses dois números;
- $a : b$ ou $\frac{a}{b}$, com $b \neq 0$, representa a divisão de a por b .

(Texto retirado do livro **A conquista da Matemática: 8º ano**)

Assim, responda:

- 1) Escreva as expressões na forma sintética (algébrica, com números e letras):
Ex: a) O quadrado de um número real x :
R: x^2

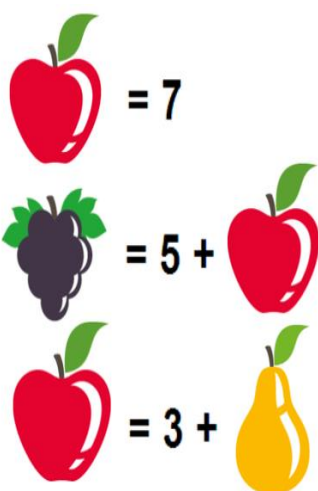




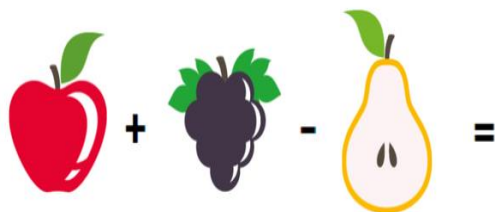
- b) O cubo de um número real y:
c) a raiz quadrada de um número real a:
d) a quinta potência de um número real b:
e) o dobro de um número real m:
f) a metade de um número real x:
g) o quádruplo de um número real z:
- 2) Se $a = 7$
 $b = 5 + a$
 $a = 3 + c$
Então, quanto vale:
 $a + b - \frac{c}{2} =$

Conseguiu resolver a questão número 2?

E, agora, consegue resolver?



Descubra quanto vale:



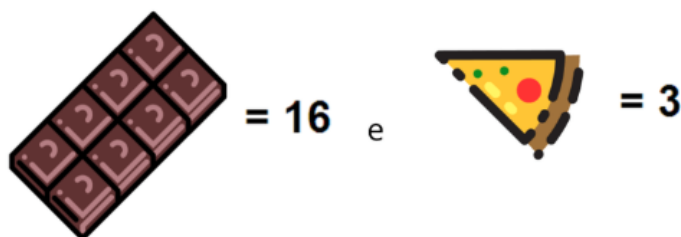
Observem que a questão número 2 e a questão das frutas são exatamente a mesma. A diferença foi a metodologia utilizada. Inicialmente utilizou-se uma expressão algébrica com letras e números, depois a mesma expressão foi mostrada com frutas, mas as frutas equivalem exatamente aos mesmos valores das letras.



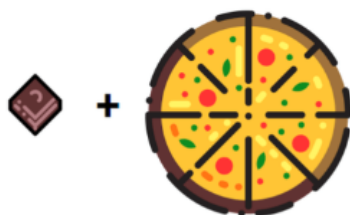


3)

Conhecendo que:



Encontre o valor de:



Escreva passo a passo, bem detalhado como você chegou a sua resposta.

6) Avaliação

- Pontualidade na entrega das atividades.
- Correção e acerto na realização das atividades.
- Primor, interesse, engajamento e empenho na realização das atividades.
- Originalidade, inventividade e criatividade na realização das atividades.

Obs: Entregar PREFERENCIALMENTE NA **ESCOLAWEB**, mas pode ser entregue via digital (word, whatsapp) ou manuscrito (foto do caderno, desde que esteja legível) e não esqueça de colocar o seu NOME.

7) Material de apoio

8) Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Favero (999686628)
Coordenador: Vania Cristina Graciani (988052626)
Professor: Alan Fabio Favareto (988087528)
E-mail: alan_fabio@hotmail.com





ARTE

Coordenadores Pedagógicos: Vânia Pederssetti Graciani

Professoras: Simone Rizzotto

Disciplinas: Arte

1. Competências Específicas	-Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Unidades Temáticas	Artes visuais
3. Habilidades/Objetivos	-Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. -Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
4. Conhecimentos Essenciais	Patrimônio cultural; Processos de criação; tridimensional-escultura.
5. Carga Horária	04 horas
6. Período de Realização	25/08/2020 a 01/09/2020

Queridos alunos embora estejamos vivendo em um momento “#FIQUEEMCASA”, não podemos deixar de lado nossos estudos, pois logo este momento passará, e estaremos de volta à sala de aula, o que aprendermos agora, vai ajudar e muito depois. Se cuidem, fiquem bem.

7- ATIVIDADES

Atividades 1: Leia o texto com atenção

Barroco no Brasil

Assim como em outras colônias da América do Sul, o Barroco também se desenvolveu no Brasil, só que mais tardiamente, e como em outros países, o movimento resultou em estilo próprio.

Na aula anterior você já aprendeu que o barroco originou-se na Itália no início do século XVII e irradiou-se por todos os países da Europa. Aos poucos chegou também ao continente americano, trazido pelos colonizadores portugueses e espanhóis.

Na arte barroca predominam as emoções e não o racional. É uma época de conflitos espirituais e religiosos. O estilo barroco busca conciliar o bem e o mal, Deus e o Diabo, céu e terra, pecado e pureza, alegria e tristeza, espírito e matéria, paganismo e cristianismo.

A Igreja Católica foi a maior propagandista das diretrizes do novo estilo. No princípio, a pintura barroca se caracterizou por mostrar pessoas carregadas de emoção e sentimentos e pelo jogo dos claros e escuros. Com o passar do tempo, os pintores barrocos começaram a utilizar mais cores e dar maior luminosidade as obras.



A riqueza do ouro transformou a sociedade brasileira. As cidades cresceram e enriqueceram. Neste período vieram da Europa arquitetos, pintores, escultores e comerciantes interessados nas riquezas brasileiras. Estes profissionais conviviam com o estilo barroco e trouxeram o gosto por essa arte ao povo brasileiro.

A arquitetura religiosa foi o maior expoente da arte barroca no Brasil. As igrejas eram maravilhosamente decoradas com entalhes de madeira cobertos de ouro, teto pintado com cenas bíblicas, esculturas de santos, altares com anjos, colunas, flores, oratórios, presépios e outros elementos decorativos.

Os artistas brasileiros que mais se destacaram no estilo Barroco foram Mestre Ataíde (pintura interna das igrejas) e Aleijadinho (esculturas internas e externas das igrejas), os dois fizeram a maioria das suas obras em Minas Gerais.

Nesta semana vamos falar sobre Antônio Francisco de Lisboa, mais conhecido como Aleijadinho, em função de uma doença adquirida ao longo da vida. Estima-se que ele tenha nascido em torno de 1730 em Vila Rica. Filho de escrava e um português que trabalhava como mestre de obras. Desde cedo, observando os entalhos do pai, iniciou a vida artística, marcada pelas obras harmoniosas. Mestiço e pobre nunca fez parte da alta sociedade brasileira. Porém suas obras eram apreciadas e era chamado para trabalhos relevantes.

Suas obras inicialmente eram marcadas pelos traços harmoniosos, incluindo fachadas de igrejas. É quando atinge seus quarenta anos que uma doença degenerativa o ataca, e várias das características de suas obras passam a modificar-se. Não se sabe exatamente qual era a doença de Aleijadinho. Sabe-se que era degenerativa que atacava as articulações, provavelmente hanseníase ou alguma questão reumática. Com o agravamento da doença, chegou a perder por completo o movimento de pés e mãos. Para fazer suas obras, era necessário que um ajudante amarrasse firmemente os instrumentos de trabalho em seus punhos, nessa época produziu uma série de esculturas em pedra sabão.

Pedra sabão é: pedra mole de fácil modelação que resiste bem ao sol e à chuva. Aceita polimento. É praticamente impenetrável por água e não é afetada por substâncias alcalinas ou ácidas.

Aleijadinho construiu já doente, uma série de altares e fachadas de igrejas por todo o estado de Minas Gerais. É interessante observar que o antigo equilíbrio e delicadeza de seu trabalho passaram a ser substituídos por tons expressionistas e proeminentes a partir do agravamento de sua doença.

Fonte: "Fazendo Arte com os Mestres III" – Autora Ivete Raffa texto adaptado

Veja alguns trabalhos de Aleijadinho



Foto: trekearth.com

Igreja de São João Batista, em Barão de Cocais. Erguida em 1763, a Igreja Matriz de São João Batista é de fato a atração mais importante da cidade de Barão de Cocais, em Minas Gerais. Um dos destaques da construção é a imagem de São João Batista, produzida com pedra-sabão, localizada no nicho da fachada principal.





Foto: Alexandre Amorim Fotografo

Na **Igreja de São Francisco de Assis**, em Ouro Preto, encontra-se uma das principais obras de Aleijadinho, na qual elaborou o projeto básico da fachada e da decoração.

Capelas Passos da Paixão de Cristo

São seis capelas expostas diante do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, no estado de Minas Gerais, trazem cenas mostrando diferentes etapas da Paixão de Cristo. Os detalhes mostram técnicas sofisticadas que o artista recria temas como a última ceia, Jesus sendo preso, Jesus carregando a cruz e sendo crucificado.

O artista criou cenários hiper-realistas completos, mostrando algumas das passagens bíblicas mais emblemáticas.



Foto: Wikimedia Commo



© iStock/ Gilberto_Mesquit

Os Doze Profetas de Aleijadinho

A arte barroca estava fortemente ligada ao catolicismo, razão pela qual todas as criações de Aleijadinho estavam relacionadas a histórias ou figuras bíblicas. Os 12 profetas no adro do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, são uma homenagem aos profetas citados pela Bíblia, tanto no Antigo como no Novo Testamento.





Atividade 2: vamos produzir Arte:

- Hoje nossa atividade prática nosso foco será no estilo arquitetônico das igrejas Barrocas brasileiras. Por meio do conhecimento adquirido durante as aulas, vamos exercitar a habilidade de esculpir. Esculpindo fachadas de igrejas usando barras de sabão.
- Comece fazendo um esboço do seu projeto, ou seja, desenhe em uma folha de papel sua igreja ou fachada.
- Tenha em mãos os seguintes materiais uma barra de sabão (escolha um sabão firme, se for muito mole ficará difícil trabalhar com ele), colher, ou faca sem serrinha, palito de churrasco, ou objetos que permitam trabalhar no sabão.
- Com a facunha ou colher, vá retirando cuidadosamente as sobras de sabão, esculpindo a forma, cuidado para não retirar demais;
- Depois de finalizado, lave a peça para retirar farelinhos de sabão. Com uma esponjinha, deixe a peça lisinha.
- A pintura e ornamentação fica a seu critério. Pode utilizar lantejoulas douradas, tinta guache ou cola colorida;



O aluno que tem acesso a internet enviar fotografia da atividade no Escola Web ou no grupo de whatsapp de sua turma.

Se não puder fazer a fotografia, faça um desenho de fachada, ou igreja com características do Barroco, deve ser entregue na escola.

O aluno que tem acesso a internet enviar fotografia pelo Escola Web ou pelo grupo de whatsapp

Não esqueçam que todas as atividades realizadas devem ser arquivadas



**8- Material de apoio**

<https://www.youtube.com/watch?v=Vgr5AhiDRV8>

9-Avaliação

Serão avaliados aspectos como desempenho, exatidão, pontualidade e originalidade na execução das atividades.

10-Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Coordenador: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professores: Simone Rizzotto (984091209)

E-mail: simonerizzotto@yahoo.com.br

INGLÊS

Coordenadores Pedagógicos: Ivete Piaia, Vania Pederssetti Graciani e Jean Marcos Tonello

Professor: Rafael Gomes

Disciplina: Inglês

1. Competências Específicas	- Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporânea.
2. Unidades Temáticas	- Práticas de leitura e construção de repertório lexical (Leitura/escuta, Escrita, Oralidade)
3. Habilidades/Objetivos	- Estimular a leitura, compreensão e reflexão acerca das expressões idiomáticas com significado literal em português e inglês através da comunicação verbal e não verbal. - Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa. - Aprofundar os conhecimentos sobre linguagem verbal, não-verbal e multimodal.
4. Conhecimentos Essenciais	Vocabulário, <i>spelling</i> (grafia), leitura e compreensão, produção e compreensão oral, interpretação de texto e produção escrita.
5. Carga Horária	04 horas
6. Período de Realização	25/08/2020 a 01/09/2020

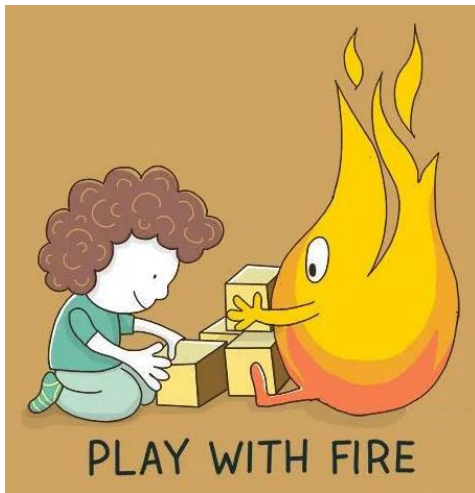
Idioms (Expressões Idiomáticas)



Responda com suas palavras:

a) O que a menina está fazendo?

b) Qual o real sentido da figura?

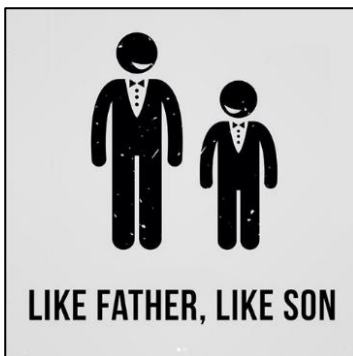


Expressões Idiomáticas (*Idioms*) são figuras de linguagem onde um termo ou a frase assume um significado diferente do que as palavras teriam isoladamente.

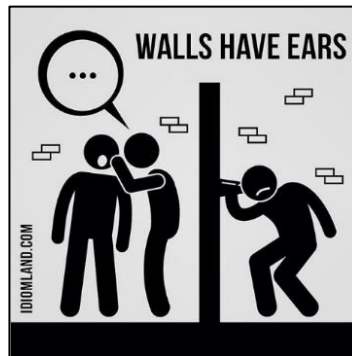
Podemos usar a expressões *play with fire* (brincar com fogo) para descrever alguém que se expõe, imprudentemente, a um perigo podendo sofrer consequências graves.

Exemplo: "Não provoque esse cachorro, ele é muito feroz, quem brinca com fogo pode se queimar."

- 1) **Observe as figuras com representações de expressões idiomáticas e escreva cada uma delas em português.** Lembre-se, o objetivo não é traduzir, mas usar a referência visual e as palavras que você já conhece em inglês para deduzir quais são as expressões idiomáticas.



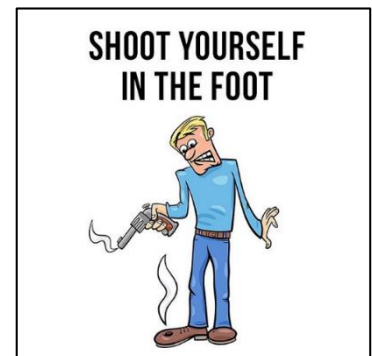
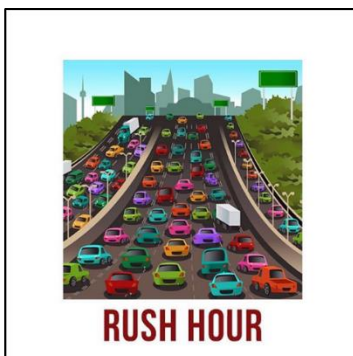
1 - Tal pai, tal filho

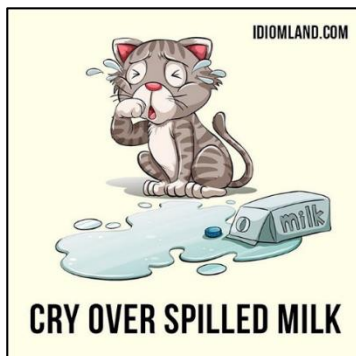


2 - As paredes têm ouvidos



3 - Ter um coração do ouro





Critérios de avaliação:

- Pontualidade na entrega das atividades.
- Correção e acerto na realização das atividades.
- Primor, interesse, engajamento e empenho na realização das atividades.
- Originalidade, inventividade e criatividade na realização das atividades.





ensino fundamental